



Trabalho 1485

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL DO ESTADO DO CEARÁ, NO PERÍODO DE 2009 A 2012.

Suely Morbeck Carioca, Jane Cris de Lima Cunha, Lúcia Maria da Silva Alencar

Email: suely.morbeck@saude.ce.gov.br

O profissional de enfermagem deve desempenhar atividades para promover, manter ou recuperar a saúde¹. Assemelhando-se ao serviço de vigilância epidemiológica, que tornou-se um dos principais campos de atuação destes profissionais no Ceará. A Leishmaniose Visceral nas últimas décadas sofreu um intenso processo de urbanização, cabendo aos enfermeiros da Vigilância desenvolverem atividades para o controle desta enfermidade através do desenho de perfis epidemiológicos do estado. O presente trabalho tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico da LV no Ceará, de 2009 a 2012, enquanto uma das principais atuações dos enfermeiros deste estado. Trata-se de um estudo descritivo, com os dados do SINAN, que foram consolidados e apresentados sobre a forma de frequências absolutas e relativas. No período de 2009 a 2012, o Ceará notificou 3.761 casos de LV. Dos seus 174 municípios, apenas 5 notificaram 57% dos casos: Fortaleza (30,12%), Sobral (15,05%), Caucaia (5,13%), Maracanaú (3,75%) e Juazeiro do Norte (2,50%). Neste período ocorreram 136 óbitos, sendo que 66% foram de: Fortaleza (38%), Caucaia (10%), Sobral (7%), Maracanaú (7%) e Juazeiro (4%). Em relação ao sexo, 65,85% eram homens e 34,15% mulheres. Quanto à idade, a maioria dos casos era de maiores de 10 anos, com uma média de 62% dos casos e de menores de 10 anos, 38%. Portanto, observou-se uma concentração dos casos de LV nos cinco maiores municípios, em homens na fase adulta. O presente perfil permitirá que o corpo de enfermagem atuante na vigilância possa desenvolver atividades de controle melhor direcionadas ao controle desta endemia.

Referências:

1. Almeida MCP, Rocha SMM. Considerações sobre a enfermagem enquanto trabalho. In: Almeida MCP, Rocha SMM. O trabalho de enfermagem. São Paulo: Cortez; 1997. p.15-24.
2. Secretaria da Saúde do Ceará. Informe Epidemiológico da Leishmaniose Visceral. Fortaleza-Ce, 2012.

Descritores: Papel da Enfermagem, Vigilância Epidemiológica, Leishmaniose Visceral

Suely Morbeck Carioca, Estudante do 7º semestre de Enfermagem da FAECE, Terapeuta Ocupacional, responsável técnica pelo Programa da Colinesterase no Estado do Ceará

Jane Cris de Lima Cunha, Médica Veterinária responsável técnica pela vigilância de reservatórios da Leishmaniose Visceral do Estado do Ceará

Lúcia Maria da Silva Alencar, Médica Veterinária responsável técnica pela vigilância de epidemiológica da Leishmaniose Visceral do Estado do Ceará

***Eixo II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.



Trabalho 1485

Suely Morbeck Carioca, Estudante do 7º semestre de Enfermagem da FAECE, Terapeuta Ocupacional, responsável técnica pelo Programa da Colinesterase no Estado do Ceará

Jane Cris de Lima Cunha, Médica Veterinária responsável técnica pela vigilância de reservatórios da Leishmaniose Visceral do Estado do Ceará

Lúcia Maria da Silva Alencar, Médica Veterinária responsável técnica pela vigilância de epidemiológica da Leishmaniose Visceral do Estado do Ceará

***Eixo II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.